

**Edital de Extensão nº 002/2019 - PROBEXC PROGRAMA.**

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
Edificando com contação de estórias e incentivo à leitura	<p>Contar e ouvir estórias proporciona aos ouvintes oportunidade para desenvolver a imaginação, enriquecer o vocabulário e estimular emoções. Foi a partir dessa ideia que surgiu o desejo de elaborar esse programa de extensão "Edificando com contação de estórias e incentivo à leitura", que será desenvolvido com crianças do bairro do José Pinheiro, no município de Campina Grande. O programa pretende realizar atividades de extensão que possibilitem, através da leitura, o desenvolvimento das crianças, de forma criativa e reflexiva. Para a realização desta ação serão propostas as seguintes atividades de extensão: projeto de extensão "contação de estória", prestação de serviço do "projeto de arquitetura e ambientação da biblioteca infantil na ONG Casa de Caridade Padre Ibiapina" e um evento com atividades de incentivo à leitura que receberá o nome de "Dia de Brincar de Ler". Esse conjunto de atividades será realizado através da colaboração entre os núcleos de extensão "EDIFICAR" e "Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais" e acontecerá, concomitantemente, ao longo dos meses de julho a dezembro do presente ano. No primeiro momento, o programa conta com as parcerias sociais da ONG Casa de Caridade Padre Ibiapina e da Associação Atlética Banco do Brasil. O desenvolvimento das atividades será de modo contínuo, planejado, multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e de ensino do IFPB, campus Campina Grande. Por fim, espera-se com esse programa proporcionar a oportunidade para que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura e despertem o senso crítico e a criatividade das mesmas.</p>	Educação	Mellyne Palmeira Medeiros;Hellen Souto Guimarães;Rachel de Oliveira Queiroz Silva;Lucas Alves Tavares;Jhennifer Larissa de Barros Silva;Jean Luis Gomes de Medeiros;Renata Isidoro da Silva	CAMPUS CAMPINA GRANDE

<p>Fortalecimento de arranjos produtivos de agricultura familiar</p>	<p>O programa proposto tem como objetivo desenvolver ações de fortalecimento de arranjos produtivos de agricultura familiar, a partir de demandas levantadas em projeto de abrangência nacional realizado anteriormente, em que podemos observar aspectos próprios da realidade do campo no estado da Paraíba. Desta forma, diante da dimensão territorial que envolve a comunidade do campo com sua diversidade produtiva e suas singularidades e, considerando, a limitação em termos de financeiros do edital, a nossa ação, neste momento inicial, será direcionada a COOPAFAB (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Bananeiras), tendo em vista a relação preexistente e a solicitação dos próprios cooperados. A cooperativa envolve 66 produtores, que cultivam raízes, hortaliças, frutas, tubérculos e grãos, e demandam ações que vão desde o desenvolvimento da marca e design de produtos, bem como apoio a criação de tecnologias direcionadas à codificação de produtos para entrada do mercado e, ainda, assuntos diretamente relacionados à gestão da cooperativa. As ações previstas nesta proposta está formatada em 2 projetos: um deles, abrangendo os aspectos de apresentação dos produtos, e o outro, da comercialização no mercado; também integra a proposta um curso de capacitação em gestão de cooperativas. Todas as ações focadas no fortalecimento das cooperativas, entendo que o programa deve ser contínuo de modo a garantir a sustentabilidade das ações. O método adotado para o desenvolvimento da proposta, é a pesquisa-ação por permitir a participação efetiva das pessoas que integram essa realidade. Esse programa contará como apoio do SICOOB, por se tratar de cooperativa, e da Coordenadora de Desenvolvimento Territorial Rural. Ademais, faz-se mister informar que o programa, objeto da proposta, se constitui em uma iniciativa do Núcleo de Estudos e Aplicação de Economia Solidária e outras Tecnologias Sociais (NEESTEC), e da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (INCUTES).</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Andre Luiz da Silva;Ivanilda Matias Gentle;Viviane Costa Fonseca de Almeida Medeiros;Ana Paula de Souza Almeida;Daniel Theodósio Amaral;Carlos Alberto Cavalcanti Soares;Maria Jose Batista Bezerra de Melo</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	-----------------	--	-----------------

<p>Técnicas construtivas alternativas: A prática do solo cimento e as fases de uma construção voltadas ao assentamento Santa Cecília</p>	<p>Construções elaboradas a partir das técnicas com terra, em moldes típicos da região do semiárido nordestino popularmente conhecido como “táipa”, são uma realidade ainda bastante presente nos acampamentos e assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST. Nessa perspectiva a abordagem de metodologias construtivas e aprimoramento das técnicas de construção como o solo cimento, atuam como ferramentas a viabilizar a redução de custos e o impacto ambiental, a partir de práticas educativas e de atividades coletivas desenvolvidas no canteiro de obras. Atividades que tem como objetivo promover a construção de novos conhecimentos no que tange aos conteúdos teóricos e práticos acerca da construção com terra, mais precisamente a técnica em solo cimento aos beneficiários de forma dinâmica e interativa. Buscando também a interdisciplinaridade e a ampliação de conhecimentos básicos e específicos obtidos em sala de aula, proporcionando o empoderamento e integração do conhecimento científico com as raízes culturais. A proposta trata de um projeto de extensão, de cunho intervencionista realizado pelos acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Civil com auxílio dos parceiros sociais da Associação Comunitária do Assentamento Santa Cecília e do Centro das Associações dos Assentamentos do Alto Sertão Paraibano - CAAASP, o qual será realizado entre Julho e Dezembro de 2019 tendo como público alvo o Assentamento Santa Cecília localizado no Município de Cajazeiras-PB. No que diz respeito aos procedimentos práticos, esses estão organizados em: Levantamento teórico utilizado como fonte de informações teóricas de fomento às atividades desenvolvidas; Curso Livre de Extensão teórico, um total de 10 encontros com um tempo de duração de 03 horas cada, que terão como proposta a familiarização da comunidade com o projeto de extensão, bem como o aprimoramento teórico das atividades referentes a técnicas construtivas, além de práticas com solo cimento; Curso Livre de Extensão oficina, com uma abordagem prática organizada com a finalidade de complementar o curso teórico, realizadas em 06 encontros com duração de 03 horas cada; e prestação de serviço, que tem como proposta o aprimoramento de um ambiente de convivência comunitário (construído pela equipe na vigência do edital nº 009/2018) a partir das técnicas, competências e habilidades desenvolvidas ao longo dos Cursos Livres de Extensão teórico e prático. Atividades que tem como finalidade capacitar os assentados, afim de que com esses conhecimentos possam garantir segurança, conforto e qualidade de vida com suas futuras construções. Além de propiciar a socialização e o fortalecimento do sentimento de coletividade, através do melhoramento do ambiente em questão.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Bianca Anacleto Araujo de Sousa;Francisco Thiago de Andrade Pessoa;Antonio Cleide Gouveia;Maria das Dolores de Souza Abreu Alencar;Wendel Oliveira dos Santos;Leonardo de Souza Dias;Assis Barbosa de Lira Neto;Andre Albino de Sousa;Geovany Ferreira Barrozo;Alice Vitoria Serafim Beserra;Aurélia Emanuela de Freitas Gonçalves Landim;Cicero Joelson Vieira Silva</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	--	------------------------------	--	--------------------------

<p>Memórias de onde moro: valorização do Patrimônio Histórico de Princesa Isabel- PB</p>	<p>O município de Princesa Isabel, no alto sertão da Paraíba, tornou-se conhecido a nível nacional no final da década de 1920 devido uma disputa de poder entre o Coronel José Pereira e o Governador do estado João Pessoa. Uma cidade, que nessa mesma década, passou pelo processo de modernização (MARIANO, 1999). Sua vida econômica girava em torno do algodão, o chamado ouro branco. A cidade aumentou. Novos prédios, novos estilos arquitetônicos. Fachadas com predomínio do estilo art decor passaram a compor a cidade formando sua identidade cultural. Em 2005, o centro histórico foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) como Patrimônio Histórico. Apesar da importância dessa conquista, o município ainda não desenvolve ações sistemáticas de preservação ou educação patrimonial. O presente programa de extensão visa, portanto, suprir parte dessa lacuna a partir de três ações: projeto de resgate da memória dos edifícios históricos, curso de extensão destinado à produção de fachadas em miniatura dos prédios históricos e, por fim, será feita uma exposição das fachadas com a descrição histórica de cada uma delas. Espera-se que essas ações despertem o interesse da população em geral e dos alunos do IFPB pelo patrimônio histórico do município. Todo o material produzido ficará à disposição da comunidade uma vez que a exposição será de caráter permanente.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Sabrina Ferreira Alves;Rinaldo Rodopiano da Silva;Thais de Freitas Morais;Rafael Zeferino dos Santos;Marbson Goulart Antas;Pâmela de Jesus Grangeiro Araújo Diniz;Chyara Charlotte Bezerra Advincula</p>	<p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p>
--	---	----------------	---	---------------------------------------

SEU RESÍDUO ME  
ALIMENTA

Esse Programa funcionará como um enorme guarda-chuva que foca na Educação Ambiental como dossel principal. Abaixo dele estão os subprojetos todos desenvolvidos através de ações de extensão ligadas diretamente com parceiros municipais das cidades de Pedras de Fogo - PB e de Itambé - PE (municípios conjugados), por entender que o desenvolvimento regional e a problemática ambiental são sistêmicos e como tal devem ser tratados de modo equânime e integrados com foco na sustentabilidade de ecossistemas locais. O passo inicial será o Projeto de Compostagem em larga escala que atuará através da separação dos resíduos sólidos recicláveis, dos resíduos orgânicos coletados em Instituições municipais e na feira livre dos dois municípios (ao todo são quatro feiras livres semanais nos dois municípios) que geram grande quantidade de resíduos orgânicos. Essa conscientização será proposta após Curso de treinamento para multiplicadores de ações ambientais positivas com foco na coleta seletiva de resíduos domésticos. O treinamento será realizado com alunos da rede municipal e estadual. A temática versará sobre a importância da correta destinação dos resíduos sólidos e o tratamento em especial dos resíduos orgânicos criando a usina de compostagem municipal. Os demais resíduos serão ofertados as Associações de Catadores dos dois municípios que também estarão diretamente engajados no referido Projeto. Serão realizadas ações de produção de mudas Com a construção de um pequeno viveiro onde serão produzidas as mudas de espécies nativas e frutíferas regionais para que se possa trabalhar um outro Projeto de Recuperação de Nascentes, pois região está localizada na bacia do Rio Gramame que abastece o principal manancial hídrico da região da zona metropolitana da cidade de João Pessoa, Por fim serão ofertados Cursos FIC de Gastronomia com o que os Agricultores familiares produzem na região da Mata Sul paraibana e Mata Norte pernambucana. Pretende-se promover a produção e o consumo de alimentos orgânicos e de uma alimentação que seja saudável em que todo o processo seja entendido como ações em busca de uma melhoria na qualidade de vida e da sustentabilidade.

Meio Ambiente

Taisa Gomes da Silva; Daniel Cavalcanti de Araújo Oliveira; Gean Caboclo Maria dos Santos; Thyago de Almeida Silveira; Frederico Campos Pereira

REITORIA

Saúde na e da Escola	<p>Partimos da concepção de que para aprimorar as relações de integração, conhecimento, participação, responsabilidade e criatividade, pressupostos necessários para o desenvolvimento e fortalecimento das ações educativas que visem fomentar uma formação e participação cidadã, ética e compromissada com as questões sociais, é necessário desenvolver atividades de promoção do protagonismo social, em especial, entre os adolescentes e jovens. Dentro da perspectiva de promoção da saúde, o presente projeto tem como objetivo central desenvolver ações de intervenção na área da saúde, dentro do contexto educacional, para a promoção do protagonismo juvenil. Para tanto, será desenvolvida um conjunto de ações que partirá desde um levantamento inicial sobre a saúde e contexto sociodemográfico dos alunos, passando por ações educacionais e construção de um currículo interdisciplinar baseado nas metodologias ativas e culminando com eventos (cursos) de formação docente. O programa será desenvolvido nas escolas públicas municipais da cidade de Fagundes/PB. O projeto está vinculado ao núcleo de extensão GEeafsPB e com a parceria social da Associação Pisada do Sertão. Espera-se com o presente projeto, promover um estímulo a mudanças de hábitos de vida que podem influenciar decisivamente na condição de saúde da população, tendo no estudante, um agente promotor de saúde na sua família e na comunidade onde está inserido.</p>	Educação	<p>Vanessa Laiane Galdino do Nascimento;Fernanda de Oliveira de Souza;Richardson Correia Marinheiro;Rafaele Gonçalves da Silva;Alycia Maria Aquino do Nascimento;Saskia Lavyne Barbosa da Silva</p>	REITORIA
----------------------	--	----------	---	----------

NECCOM: CULTURA E ARTE COMO UM DIREITO SOCIAL EM PRINCESA ISABEL, PARAÍBA

No início do ano de 2016 foi criado, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - campus Princesa Isabel, o “Núcleo de Extensão Cultura, Comunidade e Transdisciplinaridade”, que posteriormente foi renomeado “Núcleo de Extensão Cultura e Comunidade” - Neccom. Este núcleo surgiu tendo como proposta promover e apoiar ações, em forma de projetos, que integrem, de forma transdisciplinar, diversas áreas do conhecimento, possibilitando aos estudantes intercâmbio entre os conhecimentos adquiridos nas atividades de ensino/aprendizagem e pesquisa e os saberes e práticas de suas comunidades. Esse intercâmbio também visa colaborar com o desenvolvimento de ações de interventivas, diretas ou indiretas, voltadas para a promoção do direito cultural nas comunidades participantes. Ao longo de três anos o Neccom realizou 39 atividades, sendo 15 projetos de extensão, dois (2) projetos de pesquisa, um (1) Curso de Formação Inicial e Continuada, e 21 eventos. É importante ressaltar que parte dos projetos são contínuos, sendo alguns voluntários e outros em alguns momentos financiados por meio de editais da PROEXC. Mas todos estabelecem uma forte relação entre as práticas de ensino e extensão, tendo como objetivo principal a promoção do direito cultural, entendendo este como fator indispensável à cidadania e dignidade humana. Assim, esta proposta busca fortalecer o Núcleo de Extensão Cultura e Comunidade - Neccom, com fins a desenvolver e ampliar as ações do mesmo, bem como colaborar com as atividades dos projetos, por meio de ações como: reformulação da proposta do núcleo para participação mais efetiva de estudantes, no sentido do desenvolvimento da autonomia discente nas ações do núcleo e para elaboração, acompanhamento e execução de projetos; fortalecimento da articulação e trocas entre os projetos mediados pelo núcleo; fortalecimento dos laços com a comunidade; estímulo à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão; promoção de eventos na comunidade com objetivos a publicitar as ações do Neccom e dos parceiros sociais; realização de reuniões entre os coordenadores, estudantes e parceiros sociais de projetos para planejar ações conjuntas que possam colaborar com demandas da comunidade externa; realização de fóruns para debater temáticas relacionadas a cultura na região; estímulo a adesão de demais servidores para às atividades do núcleo.

Amanda Rodrigues  
Leandro; Vinicius Torres  
Neves; Vinicius Torres  
Neves; Carlos Daniel Pontes  
Santos; Lais Thainar Machado  
Nunes Guedes; Carlos Daniel  
Pontes Santos; Sabrinne  
Gabriele de Sousa  
Neves; Terezinha Bezerra de  
Sousa; Edinae Leite do  
Nascimento Santos; Maria  
Leopoldina Lima  
Cardoso; Elisama Leila  
Quaresma Nicacio; Lyriell de  
Sousa Moreno; Beatriz  
Bezerra Batista; Amelia Maria  
Rodrigues Oliveira; Ana  
Virginia Moura  
Ramos; Narallyne Maciel de  
Araujo; Ivoneide Alexandre da  
Silva; Emelly Keronn Ferreira  
Soares da Silva; Maria José  
da Silva Cardoso; Conceicao  
Mayara da Silva  
Cardoso; Maria Lucia Carreiro  
de Almeida; Dalvani  
Vasconcelos Neves; João  
Nadson Granja  
Nunes; Deyvisson José de  
Medeiros; Marcielly de Araújo  
dos Santos

CAMPUS  
PRINCESA  
ISABEL

<p>Programa de Formação Musical Inicial e Continuada do IFPB Campus João Pessoa</p>	<p>Vinculado ao "Núcleo de Extensão em Música do IFPB/JP", o Programa de Extensão "Formação Musical Inicial e Continuada do IFPB/JP", promovido pelos docentes e estudantes vinculados ao Curso de Instrumento Musical do Campus João Pessoa, em parceria com docentes do Campus Cabedelo, pretende ofertar formação técnico-artístico-musical nos níveis inicial e continuado para a comunidade, em articulação com parceiros sociais, oportunizando ainda a inserção dos estudantes do Campus João Pessoa no contexto de atuação profissional, assim como a troca de saberes entre com a comunidade. Para tanto, o Programa encontra-se subdividido em 5 (cinco) Projetos que envolvem a oferta de Cursos Livres de Extensão em formação musical profissional inicial e continuada; prática profissional musical coletiva a partir da inserção dos Extensionistas em variadas formações musicais; realização de eventos artístico-musicais, promovendo a integração entre o Campus João Pessoa, a cena artístico-musical local e a comunidade, dando ênfase na participação dos egressos da instituição; divulgação dos Cursos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical junto às redes públicas estadual e municipal de Educação; e, por fim, desenvolvimento de estratégias de iniciação à docência nos estudantes voltadas à atuação nos espaços de Educação Musical Não Formal. Todas as atividades propostas pretendem desenvolver de forma articulada os pilares que fundamentam a Educação ofertada pelo IFPB, sendo estes o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.</p>	<p>Educação</p>	<p>Teresa Cristina Rodrigues Silva; Draylton Siqueira Silva; Daniel Luna de Menezes; Padre Luiz Antônio de Oliveira; Olga Maria do Nascimento Lopes Cabral; João Vítor Nóbrega Vieira; David Wincliss de Souza Viana; Anna Carolina da Silva Gomes; Isadora Palhano Fonseca; Viviane dos Santos Sousa; Angelica Lacerda Ferreira; Marina Tavares Zenaide Marinho; Joaz Delfino do Nascimento; Luan Araújo Firmino; Lilian Costa de Araújo; Natan Ferreira Andrade Santos; Adriano Cacula Mendes; Vinicius de Lucena Fernandes; Vinicius Ferreira Amaral; Ebenezer Lourenco Ferreira Vaz; Gilvanildo de Aquino Sena; Danilo Cardoso de Andrade; Maria Déa Limeira Ferreira dos Santos; Mailson Dantas Martins; Rainere de Azevedo Travassos; Italan Carneiro Bezerra</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
---	---	-----------------	---	---------------------------



<p>CAMINHANDO NAS TECNOLOGIAS SOCIAIS</p>	<p>O grande desafio apresentado pela comunidade do sertão paraibano durante a Câmara de Extensão do Instituto Federal da Paraíba - IFPB - Campus Patos, foi o desenvolvimento da agricultura, através da promoção de melhorias no sistema produtivo que superem as limitações, utilizando tecnologias apropriadas ao contexto local, disseminando soluções sustentáveis e de baixo custo. Tendo em vista o desenvolvimento regional, a inclusão da agricultura familiar em um sistema de produção moderno e eficiente, o programa Caminhando nas Tecnologias Sociais, auxilia na formação dos agricultores de pequenas propriedades rurais, traduzindo os conhecimentos científicos em uma linguagem simples, adequada a realidade do público alvo. Representando uma quebra de paradigmas das atividades agrícolas no sertão, contribuindo no eixo da geração de renda do grupo familiar com responsabilidade no uso dos recursos hídricos, presando pelo baixo custo e fácil aplicação, possibilitando uma oportunidade de melhoria da qualidade de vida desta população que enfrentam de maneira conjunta problemas decorrentes da falta de políticas públicas adequadas.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Adean da Silva Rufino;Alberto Medeiros Andrade Ayres;Alberto Sulpino de Albuquerque;Cláudia Macário Lopes;Maria Celiane Damasceno Martins de Medeiros;Gracieli Louise Monteiro Brito Vasconcelos;Eduardo Palmeira de Azevedo Bezerra;Thays Caetano da Silva;Vitoria Kelly Gualberto do Nascimento;Fernanda Fernandes de Felice;Leonardo Navarro Fernandes Freire</p>	<p>CAMPUS PATOS</p>
---	--	----------------------------------	---	-------------------------

RESGATANDO O  
ALGODÃO MOCÓ E  
COSTURANDO O TECIDO  
SOCIAL

Esse Programa funciona como um enorme guarda-chuva que foca no Desenvolvimento Regional como cobertura principal. Abaixo dele estão os subprojetos todos desenvolvidos através de ações de extensão ligadas diretamente com parceiros, federais, municipais, Associações e ONG's das cidades de Monteiro, Sumé e Pedras de Fogo - PB, por entender que a problemática regional e ambiental é sistêmica, e como tal deve ser tratada, de modo equânime e integrado com foco na sustentabilidade de ecossistemas locais. Explicando melhor a proposta, entende-se ser o Desenvolvimento Regional é o viés principal do Programa que visa resgatar a cultura do Algodão Mocó que já foi uma das forças motrizes da economia da região, e que hoje se encontra completamente abandonado por diversos fatores. Esse resgate, dessa cultura, necessita ser estudado e efetuado devido a uma demanda de alguns segmentos do setor de moda e design que buscam um algodão de fibra longa, orgânico e com as qualidades únicas que possui o Algodão Mocó paraibano. Como fator integrador desses projetos inclui-se a pesquisa sobre forrageamento animal, pois sabe-se que a região possui um significativo rebanho caprino e bovino de leite, onde pode-se estudar o caroço do algodão mocó consorciado com algumas cactáceas forrageiras convencionais e alternativas visando justamente a segurança alimentar desse rebanho que é de fato outro pilar da economia regional. O incremento de cactáceas convencionais como a palma forrageira e outras alternativas como o mandacaru, a palma-de-espinho, o xique-xique, o facheiro entre outras também será importante e necessário. Também busca-se implementar um selo orgânico ao produto final, ou seja, o fio do Algodão Mocó, e ao mesmo tempo capacitar costureiras para se trabalhar o algodão através de cursos de capacitação de Moda, Costura e Design: "A Moda por um Fio". Os agropecuaristas do Cariri irão trabalhar a produção de seus rebanhos com os resíduos da lavoura algodoeira de forma Agroecológica e Orgânica no âmbito de pequenos produtores em comunidades rurais que pratiquem a agricultura familiar. Para isso será ofertado também outro curso FIC de Produção Orgânica Vegetal e Animal para Agricultores Familiares, envolvendo os Professores, Pesquisadores, Alunos de graduação e Pós-Graduação do IFPB e da UFCG além de Extensionistas e Profissionais de Associações e ONG's envolvidos no

Tecnologia e  
Produção

Cristian Fabricio dos Santos  
Silva;Lucas Silva  
Santos;Raphael César Barros  
de Freitas;Frederico Campos  
Pereira;Abraao Romao  
Batista

CAMPUS  
MONTEIRO

Projeto.

<p>Inclusão Digital por meio do ensino de programação: contribuições de uma pesquisa-ação educacional</p>	<p>Esta proposta de extensão tem o intuito de contribuir para apoiar o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de práticas de programação ofertadas em três modalidades: oficinas semanais junto a 15 estudantes do Ensino Médio da EEEM - Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida, e também por meio de dois cursos livres de extensão direcionados a 10 docentes da referida escola e 10 licenciandos dos cursos de Física e Matemática, do IFPB - Campus Campina Grande. As duas atividades, a serem executadas de julho a dezembro de 2019, são destinadas a iniciantes e não requerem conhecimentos prévios. Ao longo da vivência do projeto e do curso, os participantes irão aprender conceitos relacionados à lógica de programação, de forma que sejam capazes de entender como a programação é estruturada, assim como consigam relacioná-la às disciplinas tradicionalmente vivenciadas na escola. Os participantes das duas modalidades também executarão algumas tarefas na plataforma NetAcademy. Para os participantes das oficinas, tais atividades visam reforçar o que foi trabalhado nos encontros presenciais e serão computadas como carga horária extra. Já para os participantes do curso livre de extensão, essas atividades serão contabilizadas como metade da carga horária total.</p>	<p>Educação</p>	<p>Cauany Nunes Rodrigues; Winnie Gomes da Silva; Denisson Ferreira dos Santos; Elaine Cristina Juvino de Araujo; Aparecida da Silva Xavier Barros; Camila Freitas Sarmento; Iury Anderson Fernandes Coelho; Anderson Fabiano Batista Ferreira da Costa</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	---	-----------------	---	------------------------------

<p>A Robótica como Instrumento de Ensino nas Escolas Públicas</p>	<p>O presente trabalho tem como objetivo a discussão de novos processos de ensino-aprendizagem como forma de contribuir para a melhoria das escolas públicas do país. Para tanto, são abordados os tópicos de metodologia ativa e robótica educacional como ferramentas que auxiliam os educadores na introdução de novos métodos de ensino. Assim como, é utilizado como incentivo nesse processo, a realização de um Curso de Introdução à Robótica para alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Lordão, da Escola Municipal Ana Maria Gomes e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Picuí, todos no município de Picuí - Paraíba. Assim como, a organização e participação de tais alunos na Mostra de Robótica, na qual poderão submeter trabalhos alunos de toda a Região do Seridó paraibano (PB) e potiguar (RN). Verificando que os custos de aquisição de kits de robótica educacional são relativamente altos, é propício o desenvolvimento de um kit alternativo utilizando como plataforma de desenvolvimento a placa eletrônica Arduino, componente open-source e de baixo custo, permitindo a prototipação de sistemas de forma simplificada, e que neste trabalho será usada em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como resultados deste projeto, serão avaliadas as atividades desenvolvidas pelos alunos e feita uma análise dos impactos na vida social e profissional de todos envolvidos com o projeto.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Danielly Rayanne Macedo Lima; Igor Brenno Dantas; Arthur Antunes Pinto Dantas Silva; Alexandre Souto Medeiros; Fernando Costa Fernandes Gomes; Marcelo Alves de Oliveira; Edmilson Zacarias Dantas Filho; Álvaro Getúlio Lima Medeiros; Danubio Leonardo Bernardino de Oliveira; Ian Diniz de Oliveira; Aduylío Júlio Medeiros Dantas dos Santos; Jose Torres Coura Neto</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	---	------------------------------	---	---------------------

<p>MEMÓRIAS HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA-PB: UM PATRIMÔNIO A PRESERVAR</p>	<p>Preservar o Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de uma cidade é manter viva sua memória. Entretanto, a valorização deste patrimônio só pode ocorrer socialmente, quando a comunidade onde o bem patrimonial está inserido, entende que ele é relevante para contar a sua história e construir sua identidade. Nesse contexto, o primeiro passo no sentido de manter a preservação patrimonial de uma cidade é conhecer seus bens patrimoniais relevantes (SOMEKH, 2013). A presente proposta intitulada “Memórias Históricas do Município de Santa Luzia - PB: um patrimônio a preservar” tem por objetivo resgatar, através da oralidade, memórias históricas sobre eventos históricos e culturais vivenciados pelos santaluzienses. Tal proposta além de favorecer a elucidação dos conteúdos de memórias (individuais e coletivas) que contribuirão para esse resgate; oportunizará a valorização de depoimentos, cujas vozes se encontram fora da história oficial. Sabe-se que, reconhecidamente, as narrativas orais também apresentam valor e significação para um povo ou sociedade, constituindo-se em patrimônio histórico e cultural, digno de preservação. Enquanto Programa de Extensão, a presente proposta não está associada a nenhum núcleo de extensão e/ou pesquisa e apresenta um planejamento articulado de um projeto com duas outras ações: um curso livre de extensão sobre “História Oral”, enquanto estratégia metodológica para o resgate de memória histórica (36 horas) e um evento institucional intitulado “I Mostra da Memória Histórica do Município de Santa Luzia-PB” (exposição pública do conhecimento produzido, a ser realizada de 22 a 26 de novembro de 2019, culminando com a semana comemorativa em alusão à emancipação política do município). O programa tem a duração de seis meses (julho a dezembro) e quanto aos resultados almejados, espera-se que todas as metas sejam cumpridas com êxito e que o evento de exposição pública sobre as memórias históricas resgatadas seja, de fato, um evento memorável e disseminador de conhecimentos sobre a riqueza patrimonial do município de Santa Luzia - PB.</p>	<p>Cultura</p>	<p>NIXOMARA MARINHO DE LIRA;Karini Nóbrega Guimarães;Livia Pedro da Silva;Rosenilda Aparecida Pulcinelli de Souza;Anna Aline Roque Santana Dantas;Igor Gomes de Meneses Cruz;Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli;Renato Romero de Medeiros;Maria de Fátima Sales Dantas;ELVÂNIO CREIDE LIMA CABRAL;SUELY NÓBREGA FERNANDES DE MEDEIROS;DEYVID GEOVANY ROCHA FERREIRA;Maria Auxiliadora da Silva;Vitoria Patricia do Nascimento;Arijany Juliana Silva dos Santos;Maria do Desterro Medeiros;Daiane da Nóbrega Alves;Michelly Kelly do Nascimento Santos;Aliny da Silva Santos;Francinaide Maria de Souto;Filipe Batista de Sa;Jeronimo Andrade da Nobrega;Sergio Damasceno da Silva;Denise Teixeira da Costa;Joselito Eulampio da Nobrega</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	----------------	---	-----------------

<p>Programa de Iniciação Tecnológica: Uma abordagem com ênfase nas áreas de eletrônica, programação e robótica sustentável</p>	<p>A Evolução Tecnológica é algo que sempre esteve presente na vida do homem. Abrange desde os primórdios até, e principalmente, os dias atuais. A tecnologia é parte essencial de nossas vidas atualmente, todos os dias em curtos espaços de tempo, vemos novas tecnologias surgindo no mercado, evoluindo e facilitando nossas rotinas. Dessa forma, sua relação com o ser humano se torna cada vez mais forte e muitas pessoas não conseguem imaginar uma vida sem ela. Assim, o programa de iniciação tecnológica visa oferecer a jovens estudantes a oportunidade de obter um contato inicial com as áreas da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrônica. Trazendo assim, o benefício do conhecimento básico sobre o funcionamento dos principais dispositivos tecnológicos que por nós, são utilizados. Além da obtenção dos conhecimentos teóricos sobre o funcionamento das tecnologias atuais, o programa prevê uma abordagem com uma metodologia prática, por meio da utilização de robótica educacional que proporciona um ambiente de aprendizagem criativo e lúdico, em contato com o mundo tecnológico, colocando em prática conceitos teóricos a partir de situações interativas, interdisciplinar, ambiental e integrada. Com isso, os participantes deste programa farão uma integração de todas as áreas citadas acima além de desenvolver diferentes competências com a sua utilização, dentre as quais podemos citar: Raciocínio Lógico; Resolução de problemas; Programação de computadores; Física; Matemática; Mecânica; Eletrônica; Trabalho em equipe. Portanto, o programa tem como objetivos: A capacitação dos participantes sobre os fundamentos básicos tecnológico por meio de cursos sobre eletrônica e sobre lógica e programação. A aplicação prática dos conhecimentos obtidos por meio de projetos utilizando robótica educacional, com o incentivo para o desenvolvimento de projetos robóticos sustentável, o conceito de sustentabilidade na robótica, projeta a utilização de reciclagem dos materiais sempre que possível para a confecção dos robôs, o que possibilita uma diminuição de custo e maior desenvolvimento da conscientização ambiental; sendo incentivados a projetar protótipos robóticos com potencial de melhoria para comunidade e também para solucionar desafios propostos na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). E ao final do programa todos os projetos desenvolvidos serão demonstrados em eventos de exposições dos resultados obtidos com o programa; sendo que o principal resultado buscado pelo projeto, trata-se em prover uma transformação de melhoria pessoal e profissional de cada participante do programa, desenvolvendo o espírito de trabalho em equipe, consciência ambiental e incentivo a busca por carreiras tecnológicas.</p>	<p>Educação</p>	<p>Jardel Brandon de Araújo Regis; Henrique do Nascimento Cunha</p>	<p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
--	--	-----------------	---	------------------------------

<p>Farmácia do Jardim II - cultivando a fitoterapia na Atenção Básica de Saúde do bairro Jardim Camboinha, Cabedelo, PB</p>	<p>Este programa visa colaborar com o Sistema Único de Saúde - SUS na promoção do uso de fitoterapia na Atenção Básica de Saúde - AB em uma Unidade Básica de Saúde - UBS do bairro Jardim Camboinha, Cabedelo, PB. Trata-se do desdobramento do projeto de extensão "Farmácia do Jardim: cultivando o uso da fitoterapia na atenção básica de saúde do bairro Jardim Manguinhos, Cabedelo, PB". O uso da fitoterapia na AB é uma política pública do SUS que visa baratear custos e diminuir os efeitos colaterais de terapêuticas destinadas a condições de saúde de baixa complexidade. Aliado a isso, permite o resgate do saber popular e a valorização das relações comunitárias. Com esses princípios, no presente programa serão executadas três ações: um projeto, um serviço, um evento e um curso. O projeto corresponderá a aplicação do método científico ao diagnóstico do perfil epidemiológico do bairro Jardim Camboinha. Neste, serão conduzidas duas atividades: coleta de dados primários do bairro junto ao órgão coordenador municipal da AB do município e a coordenação da UBS de interesse; seleção de plantas medicinais indicadas para as condições de saúde incidentes no bairro, com apoio de especialista na área de fitoterapia do órgão coordenador municipal da AB. O serviço corresponderá a implantação de horta medicinal na UBS do bairro Jardim Camboinha, com o uso de técnicas de agroecologia e tecnologias sociais. Nessa ação, serão realizadas duas atividades: campanha de coleta e reuso de garrafas PET entre a comunidade atendida pela UBS; implantação do cultivo agroecológico de plantas medicinais identificadas na ação anterior. O evento corresponderá a exposição Farmácia do Jardim na UBS. Serão conduzidas duas atividades: visita a horta medicinal modelo no IFPB - Campus Cabedelo; exposição cultural durante as reuniões dos grupos de saúde da UBS de interesse. Nessa última ação serão discutidos os benefícios da fitoterapia na Atenção Básica de Saúde e sua implicação na comunidade. Por fim, a experiência será compartilhada com o IFPB - Campus Princesa Isabel, por meio da realização de um curso livre de extensão com 20H, a fim de subsidiar atividades de extensão com projetos de pesquisa desenvolvidos ou em desenvolvimento naquela unidade. As atividades serão realizadas junto a turma do 2º ano do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, dentro da disciplina Projeto Integrador, de modo a contextualizar os conteúdos</p>	<p>Saúde</p>	<p>Gabriel Lincoln Nogueira do Nascimento; Artur Gouveia Barbosa; Maria Paula do Nascimento Santos; Maria Rosania Moraes dos Santos; Mariana Moraes de Oliveira Araujo; Maria de Lourdes Medeiros de Brito; Daniel Marx Elias de Castro; Ana Virginia Moura Ramos; Katia Daniella da Cruz Saraiva; Letícia Albuquerque Alencar; Juliana Rolim da Silva; João Vitor Farias de Alencar; Emilly Ellen dos Reis Chianca da Silva; Ana Moraes Vieira; Daniel Alvares Lourenco; Maria do Socorro Alves de Menezes; Alexandra Rafaela da Silva Freire; Samantha Camilly Cavalcanti Albuquerque; Maria Eduarda Honorio Cardoso; Maria Clara Santos Mello Dias; Marcos Paulo de Sousa Lucena; Hillary Hellen dos Santos Silva; Breenda Bernardino Pessoa de Luna; Ângela Lopes da Rocha; Ana Beatriz Saraiva Daltro; Paulo Roberto da Silva Santos; Thallys Araújo da Silva; Mayara Valentim Pereira; Iris Alessandra da Silva; Amanda Silva Gomes dos Santos; Lucila Karla Felix Lima de Brito</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	---	--------------	--	-------------------------



trabalhados em sala de aula. A temática fitoterapia tem sido trabalhada desde o 1º ano e implica no uso dos conhecimentos de sustentabilidade desenvolvidos durante a formação técnica da turma para tornar uma atividade humana - o serviço público de saúde - ambientalmente equilibrada. Aliado a estes, alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que atuam na produção cultural e na disseminação da agricultura urbana, por meio do Mangaba - Coletivo Sustentável. Ainda, alunos do quarto período do curso em tecnologia em Design irão colaborar na produção de material para comunicação com o público-alvo. Ao final do projeto, espera-se a caracterização do perfil epidemiológico do bairro Jardim Camboinha, a implantação de uma (01) horta medicinal na UBS, a realização de uma (01) exposição da horta medicinal para a comunidade atendida pela UBS de interesse e a realização de um (01) curso livre de extensão (20h) sobre a vivência de implantação do projeto. Do exposto, tem-se que o projeto é uma materialização da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, uma vez que se inicia em sala de aula, aborda problemas locais - com o uso do método científico - e se integra a comunidade, por meio de ações que levam tecnologia sustentável trabalhada no âmbito institucional a comunidade interna e externa, com o intercâmbio de saberes e vivências.

<p>Letramento digital: Incentivando à leitura e escrita através da utilização das tecnologias</p>	<p>O projeto Letramento digital: incentivando à leitura e escrita através da utilização das tecnologias, é uma iniciativa que objetiva estimular o exercício da leitura e o desenvolvimento da escrita através de plataformas digitais criadas e fomentadas pelos estudantes. Este projeto será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Rodrigues Pinto, situada na cidade de São José do Sabugi - PB, trabalhando com os alunos do ensino fundamental II. Enquanto Programa de Extensão, a presente proposta não está associada a nenhum núcleo de extensão e/ou pesquisa e apresenta um planejamento articulado de um projeto com duas outras ações: um curso livre de extensão sobre Gêneros textuais e suas aplicabilidades nas plataformas digitais subdivididas em 4 módulos, enquanto estratégia metodológica para o letramento digital dos estudantes participantes e um desenvolvimento da leitura para a comunidade escolar e um evento institucional intitulado "Plataformas digitais: a evolução da escrita para o desenvolvimento da leitura na comunidade escolar" (exposição pública do conhecimento produzido, a ser realizada de 31 a 01 de novembro de 2019). Pretende-se ao final da implementação do projeto alcançar o engajamento dos alunos nas atividades propostas tendo como objetivo a continuação da iniciativa do desenvolvimento da escrita proporcionando a leitura para a comunidade escolar, ocasionando um letramento coletivo.</p>	<p>Educação</p>	<p>Clara Giovanna Souza Morais Cassiano;Livia Pedro da Silva;Maria Kalianny Silva da Nobrega;Anna Aline Roque Santana Dantas;Rosenilda Aparecida Pulcinelli de Souza;Jeanne Maria Pereira de Medeiros;Josivaldo Andrade do Nascimento;Denise Teixeira da Costa;Gercia Layza Oliveira Souza;Maria Kailanny Silva da Nobrega;Kátia Niele Alves dos Santos Silva;Francinaide Maria de Souto;Sergio Damasceno da Silva;Danubia Barros Cordeiro Cabral;Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli</p>	<p>REITORIA</p>
---	--	-----------------	--	-----------------

<p>Programa de Extensão Feirante Legal</p>	<p>Este Programa de Extensão tem como objetivo assessorar, fomentar, capacitar e monitorar os feirantes da Feira Livre de Areia-PB, na utilização e manutenção de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e descartes de resíduos, com vistas a obtenção do Selo Feirante Legal. O Programa prevê ainda o assessoramento dos feirantes em área de gestão e marketing, organização de associação e acesso a linhas de crédito. A necessidade desta inserção do IFPB, Campus Areia, se deu em virtude do trabalho em parceria com a Prefeitura Municipal, no sentido de viabilizar a execução da revitalização da feira, através do Projeto Nossa Feira, organizado pela Caritas do Brasil com fomento da Fundação Banco do Brasil. Para tanto serão realizados cursos de capacitação nas áreas citadas, seguido de assessoramento e monitoramento permanente através da montagem de escritório modelo nas dependências do Mercado Público, culminando com a outorga do Selo Feirante Legal, aos comerciantes que se adequarem às boas práticas, com a devida divulgação em evento para atrair, mas clientes para os feirantes que se integrem ao projeto.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Aline Milly da Silva; Aquila Matheus de Souza Oliveira; Jonas Alves da Silva; Luana Viana da Silva; Simone Firmino dos Santos Alves; Irisvaldo Silva do Nascimento; Gerson Paulino de Lima Júnior; Maria Claudia Rodrigues Brandao; Diego Luis dos Santos Felix; Jose Leonardo dos Santos Gomes; Nadja Sales Costa de Lima</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	-----------------	---	-----------------

<p>RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA: ações integradas de tecnologia e educação</p>	<p>Os recifes de corais estão entre os ecossistemas mais produtivos do planeta, mas, apesar de sua importância ecológica, social e econômica, vêm sofrendo grandes impactos em escala global que têm levado cientistas a prever uma perda de mais de 60% desse ambiente até 2030. A vulnerabilidade e importância desse ecossistema apontam para a necessidade urgente de ações que privilegiem sua conservação. Com esse intuito, o ano de 2018 foi declarado Ano Internacional dos Recifes de Coral. A costa da Paraíba abriga diversos ecossistemas recifais, mas apresenta apenas uma única Unidade de Conservação estritamente marinha (o PEMAV) que sequer possui um Plano de Manejo em execução. Com o intuito de reduzir os impactos antropogênicos e aproximar a comunidade desses ecossistemas, sensibilizando-os quanto à sua importância não apenas ecológica, mas também para o desenvolvimento econômico do estado, o presente Programa visa oferecer ferramentas educacionais que estimulem a transformação e disseminação de novos paradigmas que conduzam à conservação e ao uso sustentável dos ambientes marinhos e costeiros. Para atingir esse objetivo, serão realizadas ações voltadas para a formação de educandos e educadores, além da produção de material didático concreto e a produção e exibição de uma exposição fotográfica interativa (com uso de realidade aumentada - RA) e itinerante, com a colaboração de diversos atores sociais como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o Aquário Paraíba e a Associação Náutica Extremo Oriental (ANEO), as escolas cidadãos José Guedes Cavalcanti (Cabedelo) e Izaura Falcão (Lucena) e a EEEFM Pedro Aníbal Moura.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Ana Maria Barbosa Neves;Cíntia Moreira Lima;Dhioggio Glaucio Evaristo Gomes Nascimento;Rodrigo de Oliveira Santos;Dreyciele Pereira Barbosa;Karina Massei;Emmanuel Carlos Lopes;Jandra Lúcia de Souza Lima;Maria Cristina Basílio Crispim da Silva;Daniel Lima Camboim;Henrique E C França;Silvânia Marques Balbino da Silva;Maria Jackelyne Lima de Aguiar;Celso Sitônio Borges Neto;João Maik de Medeiros Batista;Nathalia Alves da Silva;Brian Ferreira Marinho;Neucilane Maria Silva Gomes;Elisangela de Freitas Santos;Clara Eloy França;Christinne Costa Eloy</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
--	---	----------------------	--	-------------------------

<p>Ecologia e conservação do semiárido (Vale do Sabugi-PB): um terreno a descobrir</p>	<p>A presente proposta de programa de extensão, denominada: Ecologia e conservação do semiárido (Vale do Sabugi-PB): um terreno a descobrir, tem como objetivo principal promover um modelo de desenvolvimento social/ambiental mais sustentável e consciente na comunidade que estamos inseridos. Partindo como princípio a educação ambiental nas escolas, na perspectiva de valorização da vida (Ética do Cuidado) e do planeta, principalmente o local que moramos. Nesse contexto encontra-se o bioma caatinga (região do Vale do Sabugi-PB), na qual atualmente vem tornando-se um polo gerador de energia elétrica através da chamada “energia limpa”. Esse terreno que é também desvalorizado no sentido de conhecimento e pertença está sendo fragilizado pela implantação/ampliação de parques eólicos na região. A região do Sabugi que compreende os municípios de: Santa Luzia, São Mamede, São José do Sabugi, Várzea e Junco do Seridó, possui um complexo eólico de três parques, com a ampliação para 2023 de mais 15 (quinze) parques eólicos na região. Essa grande tormenta gera incertezas e também otimismo. No ponto de vista ambiental, as incertezas e desequilíbrios da fauna/flora e todo o complexo ecossistema se torna fragilizado. O programa visa compreender um pouco essa dinâmica de sobre-exploração e utilização de recursos naturais como: sol, água e vento e sua influência na diversidade biológica do semiárido é a principal função das escolas, que serão atuantes como polos irradiadores de consciência ambiental e valorização a vida. O programa será desenvolvido a partir de três ações sistêmicas e conjuntas: projeto que atuará como uma vertente de diálogo e consciência nas escolas parceiras (escola Cidadã Integral Técnica Pe. Jerônimo Lauwen, E.E.F. Coelho Lisboa e E.E.F. Arlindo Bento- Santa Luzia/PB), com mesas redondas discutindo as demandas de energia elétrica da região e palestra sobre valorização da biodiversidade local, além de exposição da diversidade biológica do semiárido. As outras ações pedagógicas do programa serão a oferta de cursos livre de extensão com a temática: Agente Comunitário de Energia ? Levando eficiência energética para a comunidade de Santa Luzia e região; Energia Solar: fonte inesgotável de vida e possibilidades de seu uso. O desenvolvimento do programa acontecerá a partir dos meses de julho a dezembro de 2019 (duração de seis meses) e espera-se que os discentes, público-alvo pretendido a partir da execução, aprimorem o seu conhecimento no que tange o bioma caatinga/Vale do Sabugi-PB e constroem um conceito no sentido de pertença do local em que vive, valorizando a vida e o planeta. Mas também que possam se tornar consumidores de energia elétrica mais conscientes.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Livia Pedro da Silva;Jennifer Galvínio Moraes;Rosenilda Aparecida Pulcinelli de Souza;Walmeran José Trindade Júnior;RICARDO AMÂNCIO DE LIMA;FRANCISCO NONATO DANTAS NETO;Maria do Socorro Lima Dantas;Sônia Maria da Nobrega Machado;Milene Gomes Ferreira dos Santos;Joselito Eulampio da Nobrega;Alexsandra Cristina Chaves;Sergio Damasceno da Silva;Francinaide Maria de Souto;Walmeran Jose Trindade Junior;Taynara Pereira de Melo;Mariana Bezerra da Silva;Cynthia Victoria Santos;Suely da Silva Santos;Denise Teixeira da Costa;José Jardel Alves de Medeiros;Dayane Kelly de Souza Dantas;Igor Gomes de Meneses Cruz;Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	----------------------	--	-----------------

<p>CodEsp - Codificadores Olímpicos em Desenvolvimento de Esperança</p>	<p>Sabe-se que o aprendizado de programação estimula a criatividade e desenvolve raciocínio lógico. Entretanto, no geral, os alunos, mesmo em nível superior, apresentam dificuldades em desenvolver o pensamento algorítmico, essencial para se resolver problemas usando programação. Isso se deve a diversos fatores, desde a apresentação tardia à programação até a própria deficiência na aplicação dos conceitos de matemática e lógica. Com base nisso, o Núcleo de Extensão, Educação &amp; Esperança (NUCEE) propõe dois eventos para estimular a resolução de problemas por meio de algoritmos: um evento chamado Hora do Código, que ocorre mundialmente na Semana da Computação (code.org), que possui como objetivo apresentar a lógica de programação para pessoas de várias idades por meio de jogos educativos; e um evento de competição local de programação em Esperança. Além disso, será estimulada a participação de competições de programação regionais, estaduais e nacionais, mediante a participação na organização local das competições. Outrossim, para existir um bom desempenho dos alunos nas competições, dois cursos serão ofertados para que as competições não se tornem uma decepção para os competidores. O primeiro curso será ofertado para alunos do Ensino Médio do IFPB Campus Esperança e o segundo será ofertado para alunos do ensino fundamental de escolas públicas de Esperança.</p>	<p>Educação</p>	<p>Andre Atanasio Maranhao Almeida;Ronnylson Cesar de O. Fonseca;Domingos de Jesus O. Almeida;Cristovão Pessoa Cândido Neto;Felipe Henrique Tomaz da Silva;Carlos Eduardo de Araújo Silva;Ana Beatriz Cavalcanti Marinho;Luiza Bruna Apolinário Ribeiro;Caio Silvestre Alexandre Lira;Ismael Raimundo da Silva Neto;Patrícia Santos Cunha;Ana Paula Albino de Souza;Brenno Guedes Eleutério;Maria Eduarda Pereira de Souza Melo;Suelen Samara da Silva Felix;Hugo Feitosa de Figueiredo</p>	<p>CAMPUS ESPERANÇA</p>
---	---	-----------------	---	-------------------------

<p>Programa Empreende Picuí</p>	<p>O Programa Empreende Picuí tem como objetivo promover educação empreendedora continuada para os empreendedores formais e informais de pequeno porte de Picuí e cidades circunvizinhas através da orientação, consultoria e capacitação profissional relacionada às áreas vinculadas ao empreendedorismo e gestão. Estruturado em ciclos anuais, propõe integrar alunos, servidores, professores, poder público, outras instituições de ensino e a sociedade na formação e capacitação dos empreendedores das regiões atendidas pelo Campus através das demandas apontadas pelos nossos parceiros sociais (Sebrae, Banco do Nordeste e Coordenadoria da Mulher da Secretaria de Assistência Social do Município de Picuí). A partir destas demandas, os extensionistas serão capacitados pela equipe orientadora para ao desenvolvimento e a aplicação de cursos e consultorias que envolvam a disciplina de Empreendedorismo, para ao final expor estas atividades junto com o público assistido em um evento a ser realizado no Campus.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Heloísa Mirelli Diniz da Conceição Moura;Ézio Alves da Silva Nascimento;Alberto Gustavo Paashaus Junior;Raniele Araújo Pontes;Francisco Alexandre Lobo de Moura;Adoniran Crispiniano Viana;Vanderlanea de Macêdo Santos;Josineide Medeiros Oliveira;Marcela de Almeida Costa;Catia Monteiro Barbosa Maciel;Antonio de Paula Dias Queiroz;Luis Augusto de Mendonca Ribeiro;Samara Raquel Souza Ribeiro Andrade</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---------------------------------	---	------------------------------	--	---------------------

<p>Fábrica de Software para Serviços de Utilidade Pública</p>	<p>Atualmente, existe uma grande demanda por serviços de Tecnologia da Informação (TI) nos órgãos do governo, o que gera altos custos com a contratação desses serviços. Dessa forma, é proposto neste projeto a criação de uma fábrica de software acadêmica para atender a demandas de serviços de TI de órgãos públicos, sem gerar custos financeiros a esses órgãos. Porém, para se enquadrar como atividade de extensão, somente serão aceitos projetos que beneficiem a população de maneira direta. Como projeto piloto, foi firmada parceria com o Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), com sede em Cajazeiras, mas que atende a diversos municípios da região inclusive de outros estados, como Ceará e Rio Grande do Norte, com especialidades em saúde da mulher e pediatria. O hospital necessita desenvolver um aplicativo que apresente à população informações sobre os atendimentos da unidade, além de servir como um canal de comunicação entre o hospital e a população por ele atendida. Como ações de extensão, além da prestação de serviços do desenvolvimento do aplicativo em si, será realizado um evento de lançamento do software, além de um curso para capacitação da equipe do hospital para gerir e utilizar o aplicativo. Espera-se atingir com este projeto piloto um público mínimo de 500 pessoas, por meio do download do aplicativo, além de propiciar uma maior aproximação do IFPB com órgãos públicos da região, o que pode gerar novos projetos. Do ponto de vista acadêmico, espera-se enriquecer a formação dos discentes envolvidos no projeto, por meio do uso de novas tecnologias, além da vivência com um ambiente real de desenvolvimento. Já do ponto de vista de produção intelectual, pretende-se realizar o registro do software junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), além da escrita de artigos relatando as experiências do projeto.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Diego Ernesto Rosa Pessoa; Ian Carneiro Teixeira de Araújo; Mailson Dennis Trajano de Souza; Leanderson Coelho dos Santos; Gustavo Soares Vieira; Francisco Paulo de Freitas Neto</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
---	--	------------------------------	--	--------------------------



<p>EMPODERE SUAS MANAS</p>	<p>O programa de extensão Empodere suas Manas tem como propósito levar informação por meio de oficinas, cursos, rodas de leitura, cineclubismo e extensão rural a mulheres da cidade de Picuí- PB, porque parte do entendimento que por meio da educação, mesmo que informal é possível transformar vidas.Divide-se em três ações: Educar para empoderar, que busca por meio de oficinas e rodas de leitura levar informação a respeito de cidadania e direitos humanos e direitos reprodutivos e sexualidade, sobretudo para mulheres em situação de vulnerabilidade; e por meio de cursos de capacitação, oferecer uma perspectiva de geração de renda, mesmo que mínima.Cinema de mulher, que além de fomentar a apreciação do cinema sob um olhar mais crítico pretende promover debates em torno de temáticas relacionadas às mulheres.Extensão rural para mulheres agricultoras, que tem como objetivo levar assistência técnica e extensão rural às agricultoras da cidade. O programa está vinculado ao NEHUL: Núcleo de Direitos Humanos e Linguagens do campus Picuí.Espera-se ao final do programa realizar 6 oficinas, pelo menos 6 rodas de leitura, 3 cursos de capacitação, atendimento em extensão rural a mulheres de pelo menos duas comunidades rurais e pelo menos 6 sessões de filmes com temática voltada às mulheres, atingindo um público de pelo menos 500 mulheres e adolescentes.</p>	<p>Educação</p>	<p>Maria Rosseline Santos Silva;Marília Fernanda dos Santos;Cristiane de Souza Castro;Joab Josemar Vitor Ribeiro do Nascimento;Aparecida Madalena de Medeiros Dantas;Tatiana Dantas de Oliveira;Maria Simone Ferreira Lima;Camila Cristina Menezes de Medeiros;Cynthia de Lima Campos</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
----------------------------	--	-----------------	---	---------------------

<p>Hortas Escolares: educar para nutrir</p>	<p>Despertar uma consciência ambiental e implantar hábitos de vida saudáveis devem estar entre as preocupações sumárias das unidades escolares, para formar adultos mais conscientes e comprometidos com esses aspectos em um futuro próximo, até porque, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), incumbe ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. É nesse contexto que aparecem as hortas escolares, servindo como um espaço para se formar tais hábitos, bem como um laboratório vivo, proporcionando vivências ímpares no aprendizado dos escolares. O projeto Hortas Escolares: educar para nutrir, é focado no binômio ensino /aprendizagem, em que a implantação das hortas carregam, entre outros, a curricularização voltada para o ensino fundamental, onde a criança faz a ponte com cada uma das disciplinas ministradas em classe. A contagem de sementes, porcentagem de emergência das plantas, histórico cultural, importância socioeconômica das espécies, suas peculiaridades, origem geográfica, nomes vulgares e científicos e todas as características morfológicas e propriedades nutricionais são objetos dessa metodologia com o uso da horticultura. A alimentação saudável através da horta orgânica, visa neste projeto, educar, nutrindo o corpo e a mente do aluno. Haverá a participação dos professores de todas as séries e disciplinas, sendo cada ação e projeto desenvolvidos dentro do programa, objeto de curricularização, do primeiro ao nono ano, os alunos cuidarão das hortas, sendo orientados de acordo com as disciplinas envolvidas, as atividades serão distribuídas de modo que a cada dia da semana uma turma se responsabilize pelos canteiros, a produção da horta será fornecida para a merenda escolar da própria escola. A educação ambiental será uma ferramenta de suma importância para o êxito do programa.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Ana Karoliny de Assis Medeiros;Rodrigo Medeiros da Silva;Jonatas Soares Hortins;Jayne Karla de Medeiros Santos;Djair Alves de Melo</p>	<p>CAMPUS PICUÍ</p>
---	--	----------------------	---	---------------------

<p>Robótica e Educação: Extensão, Formação e Multiplicação de Aprendizagem</p>	<p>O programa "Robótica e Educação: Extensão, Formação e Multiplicação de Aprendizagem" trata de uma extensão tecnológica que busca fornecer conhecimentos e habilidades na aprendizagem, bem como melhorias para a vida profissional dos estudantes. Após uma revisão bibliográfica sobre Robótica nas escolas, realizar-se-á uma capacitação de equipes, que estarão responsáveis por replicar o conhecimento para equipes determinadas nas escolas públicas, essa capacitação tem finalidade de nivelar os conhecimentos entre a equipe proponente do projeto para que o conhecimento possa ser passado de forma coerente e homogênea as demais equipes nas escolas. Essa equipe irá desenvolver um projeto do protótipo de baixo custo que utilize os diversos componentes que possibilitem uma variedade de ações a serem executadas. Os parceiros sociais que compõe a equipe de trabalho são de egressos do IFPB, que de alguma forma contribuem para a robótica no município de Cajazeiras e região, com pesquisa e atividades profissionais, portanto a colaboração deste para a equipe agrega conhecimento e experiência prática. Quatro escolas parceiras sociais foram escolhidas para participarem deste programa, a escola EEEM Agenor Mendes Pedrosa do município de Aguiar, e as Escolas EMEIEF Vitoria Bezerra, EEEFM Manoel Mangueira Lima e a EEEFM Monsenhor Constantino Vieira, essas do município de Cajazeiras, os critérios para a escolha destas foram: a não existência de trabalhos efetivos envolvendo a robótica, a disponibilidade de um funcionário que se comprometesse em dar continuidade ao programa e o alcance aos discentes das cidades circunvizinhas tendo em vista estes compõe em grande parte o quantitativo de alunos dessas escolas. Em cada escola um professor responsável e em média 6 a 10 alunos, farão parte efetivamente das atividades de capacitação realizada pelos integrantes do programa, esse grupo irá compor duas equipes de trabalho e irão receber a doação de dois kits completos de componentes de baixo custo para construção de dois protótipos autônomos. Nesta etapa, pretende-se trabalhar com algumas modalidades da robótica educacional, a fim de estimular as equipes ao trabalho em equipe. Ao final do programa, será planejado e realizado um evento de robótica, sediado no IFPB Campus Cajazeiras, onde neste evento haverá a participação das escolas envolvidas, participação esta, no formato de competição e troca de conhecimentos. O evento será aberto a toda comunidade externa e as demais escolas que não participaram do evento serão convidadas a prestigiar o evento com o intuito de divulgar as ações empregadas e os resultados alcançados.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>José Ramon Nunes Ferreira;Flávio Pereira Moura;Vinícios dos Santos Mangueira;Alcineide Pereira da Costa;Yuri Emanuel Pereira Dias;Vanusa de Andrade Silva;Claudiana Xavier Gomes;Pedro Raul Oliveira Nunes Ferreira;Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto;Erika Spencer de Albuquerque;Leandro Honorato de Souza Silva;Alan Carlos da Silva Ferreira;Suelio Fernandes Carolino;José Vieira da Silva Neto;Pedro Henrique Rolim Silva;Gerberon Felix da Silva;Felype de Lucena Silva;Hiarley Martins Lira;Josefa Fernanda Saraiva de Albuquerque;Luis Felipe da Silva Moureira;Davison Tavares da Silva;Leonardo Pereira da Silva</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>
--	--	----------------------------------	--	------------------------------

<p>DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS UTILIZANDO O ECODESIGN EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA.</p>	<p>Os problemas ambientais têm suscitado muitas mudanças no cotidiano da população, que tem buscado várias formas de trabalhar o conceito da sustentabilidade no dia-a-dia. O aproveitamento de resíduos recicláveis, principalmente da madeira, tem sido uma das alternativas viáveis e que tem possibilitado o surgimento de várias técnicas para trabalhar esse componente. Assim, surge o Ecodesign, um conceito que une o reaproveitamento dos resíduos orgânicos, como por exemplo, da madeira, para com arte, criar peças, produtos e propor soluções sustentáveis. E é dessa forma que surge esse programa, com a finalidade de unir o Ecodesign com a Educação Ambiental para propor a capacitação da comunidade interna e externa através de um curso de marcenaria, a elaboração e execução de espaços de convivência sustentáveis nas instituições de ensino parceiras, e proporcionar a realização de feiras de Economia criativa e solidária para exposição dos produtos produzidos pelos alunos e por artistas locais, a fim de favorecer o estabelecimento de novas formas de elucidar o processo de ensino e aprendizagem prático dos alunos do IFPB Campus Cabedelo.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Marinézio Gomes de Lucena Júnior;Kaio Kaique Pereira da Silva;Christinne Costa Eloy;Thiago Leite de Melo Ruffo;Thyago de Almeida Silveira;Adilson Ferreira de Santana;Breno Vidal Miranda;Amanda Silva Gomes dos Santos;Dreyciele Pereira Barbosa;Josenildo Belmiro da Silva Junior;Cristiano Cabral Santos;Lucila Karla Felix Lima de Brito;Laíse Dantas Barreto</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
---	--	----------------------	--	-------------------------

A Escola é Nossa

A influência dos espaços escolares não apenas no desempenho, mas também na qualidade de vida dos estudantes e na concretização dos objetivos pedagógicos preconizados vem sendo, cada vez mais, reconhecida pela literatura. Em Catolé do Rocha, tanto escolas públicas da rede municipal como o campus recém-entregue do IFPB-CR demonstram carências importantes na estruturação desses ambientes, seja no que diz respeito à capacidade destes locais propiciarem o acolhimento e a identificação dos alunos, estímulos à relação com a natureza e o florescimento de uma maior consciência ecológica, como foi apontado por diversos setores do campus - inclusive os alunos e familiares - como pela Secretaria de Educação do Município. O presente programa visa a readequação de espaços físicos escolares com a participação da comunidade intra e extraescolar, de modo a contribuir para sua consolidação enquanto “espaço educador sustentável”, lugar de convivência e aprendizagem, compartilhamento de saberes e exercício da cidadania no território local. Mais especificamente, propõe-se a realização de pequenas intervenções na nova sede do IFPB-CR e na área de ensino infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luzia Maia; a oferta de um curso de produção de mobiliário e brinquedos com o reaproveitamento de resíduos e a realização de um evento, para maior integração das famílias ao IFPB, a II edição do “Dia da Família na Escola”. A escola contemporânea tem na Educação Ambiental um de seus principais desafios, dado o reconhecimento de seu papel seminal na construção de caminhos para a sustentabilidade socioambiental. A construção desse novo paradigma passa por questões importantes, como a democratização da gestão escolar, a integração da escola à comunidade e o reconhecimento do contexto de vida dos alunos e de suas famílias, até a adequação do currículo e da infraestrutura da escola aos princípios e valores apregoados. Destaca-se que a discussão sobre o ambiente construído da escola e sobre as formas de o adequar às suas necessidades é também um processo educativo e pode potencializar o sentido de comunidade, que permite compreender que a escola é, de fato, nossa. A metodologia do projeto prevê, nesse sentido, a realização de atividades e dinâmicas de mobilização das comunidades intra e extra escolar na construção dos espaços, em processos formativos e atividades culturais e esportivas.

Educação

Alyce Raiane Jales de Lira; Ilton Luiz Fonseca de Oliveira; Ana Raquel da Silva Nogueira Ferreira; Iasmin Oliveira Silva; Tayrone de Sá Dias; Eville Nascimento de Sousa; Taina Souza Silva; Vera Cleia Alves da Silva Cavalcanti; Joao Miguel de Souza Neto; Suzany Cecilia da Silva Medeiros; Luiza Maria Medeiros de Lima

CAMPUS  
CATOLÉ DO  
ROCHA

<p>Projeto das Margaridas: Empoderando mulheres no Município de Pocinhos</p>	<p>Na cidade de Pocinhos-PB, especificamente na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, ocorre a execução de atividades em forma de projeto, ainda que sem estruturação alguma, de um grupo de mulheres, intitulado: PROJETO DAS MARGARIDAS. Nesse Projeto, mulheres recebem treinamentos sobre pintura, bordado e costura de utensílios domésticos, a saber: pano de prato, pano de botijão de gás, de garrafão de água mineral, etc. Ocorre que tais treinamentos acontecem sem estar vinculados a projetos estruturados, sendo as instrutoras pessoas de longa caminhada na área de artesanato, mas sem uma formação propriamente dita para docência em ensino técnico. Através de simples visitas, percebeu-se claramente que o projeto funciona em forma de rede de compartilhamentos de saberes entre as mulheres instrutoras e as integrantes das MARGARIDAS. Logo, sem a estruturação de um plano de curso, ou plano de práticas artesanais, o projeto ocorre de forma contínua, sem prazos para a sua conclusão, tendo já três anos de execução, porém sem resultados positivos em relação ao empoderamento e independência financeira dessas mulheres. Sendo assim, ao se verificar esse problema e na busca de dar capacitações mais apropriadas a essas mulheres, o presente Programa de Extensão visa dar meios técnicos para que essas atividades gerem rentabilidade para as mulheres. Assim, considerando a participação contínua de 20 mulheres que já ocorre nesse projeto da Igreja, buscar-se-á a ampliação para um total de 40 mulheres no Programa de Extensão, onde uma parte das mulheres que já participam do projeto da Igreja atuará em forma de monitoria, articulando-as através do compartilhamento de saberes artesanais que já se apropriaram ao longo dos últimos 36 meses. Para isso, o presente Programa de Extensão, através de um Projeto de Extensão, poderá fornecer insumos, bem como outros meios, que garantam uma articulação entre essas mulheres e contribuam para o processo de compartilhamento de experiências. Paralelamente ao Projeto de Extensão, conhecimentos adquiridos através de Cursos de Extensão vinculados ao Programa poderão alavancar a independência financeira do grupo e contribuir para a emancipação econômica das mulheres, como: Curso de Extensão em Modelagem de Negócios, Curso de Extensão em Expressão Corporal e Vocal, Curso de Extensão em A Mulher e a Construção da Cidadania. Dessa forma, espera-se que essas mulheres possam ganhar a independência e atuem no mundo do trabalho artesanal, buscando sua melhoria econômica, já que receberão conhecimentos de como melhor gerir os investimentos e os custos envolvidos em sua produção. Além disso, o presente Programa de Extensão articulará ações de ensino e de extensão junto às ações de extensão, contribuindo, dessa forma, para um melhor desenvolvimento dos estudantes envolvidos no Programa.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Andre Atanasio Maranhao Almeida;Matheus Gutemberg Rufino Narciso;Ana Cláudia Nascimento da Silva;Luiz Ricardo de Lima Costa Cruz;Helltonn Winicius Patricio Maciel;Berttony da Silva Nino;Joao Paulo Franca;Bruno Allison Araujo</p>	<p>CAMPUS ESPERANÇA</p>
--	--	-----------------	---	-----------------------------

<p>Fossa Séptica biodigestora</p>	<p>A problemática de gestão de efluentes urbanos abrange preocupações atuais na sociedade quanto aos aspectos ambientais, econômicos e de saúde pública. Segundo dados da UNICEF e WHO (2015), grandes volumes de águas residuais ainda são descartadas em locais inadequados e sem tratamento, o que motivou a Organização das Nações Unidas a determinar como um dos objetivos da agenda 2030 o acesso a água limpa e saneamento. Neste cenário, O uso das energias alternativas proporciona o desenvolvimento ecológico, além de envolver questões sociais e econômicas. Neste sentido o objetivo deste projeto é construir uma fossa séptica biodigestora capaz de tratar o efluente líquido do Instituto Voz Popular, localizado na comunidade São Rafael, e gerar alternativas que auxiliam no desenvolvimento sustentável da comunidade. A metodologia de execução do programa seguirá as seguintes etapas: estudo do caso e estudo de solo; mapeamento e definição de locais de coleta; construção do biodigestor; treinamento de uso e manutenção para a comunidade São Rafael; e, por fim, a realização de um evento aberto à comunidade acadêmica. O núcleo de extensão é formado pelas Empresas Juniores do IFPB, CERF e DECON, compostas por alunos do Campus I dos cursos de Design de Interiores, Engenharia Elétrica e Construção de Edifícios. O projeto será realizado entre período de 01/07/2019 a 31/12/2019. Os resultados almejados incluem: conscientizar a comunidade sobre as tecnologias para reaproveitamento de material orgânico; promover uma alternativa sustentável para o efluente líquido da comunidade, tendo como produto a produção de biofertilizante para as culturas e plantios; e obter o percentual de produção de biogás para incentivar novos projetos a partir da utilização deste.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Felipe Crispim de Almeida da Silva; Clarissa Nascimento de Figueiredo; Glaydson Gonçalves da Silva; Matheus Araújo da Costa; Geraldo Rodrigues Xavier Junior; Walmeran Jose Trindade Junior</p>	<p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p>
-----------------------------------	---	------------------------------	--	-----------------------------------

<p>CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE D. immitis NO MUNICÍPIO DE SOUSA, SEMIÁRIDO DA PARAÍBA</p>	<p>Difundida mundialmente, a dirofilariose é um exemplo de zoonose transmitida por culicídeos, tendo como hospedeiro definitivo e reservatório o cão. Na maioria dos casos o animal apresenta-se assintomático, transmitindo a doença para outros mamíferos, incluindo o ser humano. No Brasil a dirofilariose vem sendo diagnosticada em áreas antes não relatadas e sua prevalência aumentou consideravelmente nos últimos anos, o que faz com que a doença promova riscos à saúde pública. A alta prevalência e as condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento do parasito associadas a falta de conhecimento da população a respeito da epidemiologia e profilaxia da doença tornam necessárias ações de divulgação e conscientização popular. O presente trabalho tem como objetivo alertar a população Souseense sobre a prevalência da dirofilariose no município de Sousa, semiárido da Paraíba, através de campanhas de conscientização que visam divulgar informações a respeito da doença, além de avaliar o nível de conhecimento do público sobre o tema. O público-alvo são principalmente alunos de Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e Ensino Médio (1º ao 3º anos) de Sousa-PB, além de toda a população alcançada por meio de ações de conscientização em postos de saúde da cidade, no Hospital Veterinário do IFPB e meios de comunicação como Rádio, televisão e redes sociais. Além disso será promovido o dia D, onde ocorrerá divulgação em praças públicas. Almeja-se promover a difusão de informações e aumentar o número de pessoas propagadoras desse conhecimento, a fim de reduzir a prevalência da doença na região de Sousa-PB.</p>	<p>Saúde</p>	<p>ISABELA CALIXTO MATIAS;Higor Gabriel Figueiredo de Sousa;Laynaslan Abreu Soares;Amanda de Carvalho Gurgel;Paula Manuela de Miranda Alves;Caroline Gomes da Silva;Hodias Sousa de Oliveira Filho;Lisanka Angelo Maia</p>	<p>CAMPUS SOUSA</p>
---	--	--------------	--	-------------------------



<p>INVENTÁRIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DO CONDE</p>	<p>O Campus Avançado Cabedelo Centro, através de parceria com a Prefeitura Municipal do Conde, tem desenvolvido um trabalho de Capacitação para condutores da cidade e seu entorno. Estamos retirando da informalidade, condutores e guia de turismo que exerciam as atividades de condução e guiamento informalmente. Destacamos uma turma do Curso Técnico em Guia de Turismo ligada à Unidade Remota de Lucena para esse trabalho de Ensino, fundamentado na pesquisa que tem como desdobramento um grande programa de extensão que postula a REALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DO CONDE, através do levantamento do contexto cultural (edificações, modos de fazer, celebrações, lugares, formas de expressão e artefatos) como parte de implementação da política cultural do Município de Conde. Para isso, trabalharemos com o curso Técnico em Guia de Turismo, o curso técnico em Serviços Jurídicos e com o Núcleo de Resgate Cultural dos ancestrais paraibanos, que visa inventariar as práticas educativas, religiosas e culturais de comunidades tradicionais no Conde, berço de comunidades Quilombolas, Pesqueiras e dos índios Tabajaras da Paraíba.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Keitiana de Souza Silva; Yasmin Esther Estendeslau Santiago; Vanessa Muniz Maximiano; Rayely Freire dos Santos; Vitória Lissandra Lira da Silva; Vanessa Batista de Souza Tavares; Jacilba Freire Marinho; Renalide de Carvalho Morais Fabricio; Andreza Ferreira Lima Paiva</p>	<p>REITORIA</p>
--	--	----------------	---	-----------------

<p style="text-align: center;">CRIANÇAS EM MOVIMENTO</p>	<p>O projeto Crianças em Movimento será executado para alunos das escolas da rede pública de Itaporanga- PB. Tem como objetivos: oportunizar as crianças matriculadas da educação básica no ensino fundamental, vivências motoras e artísticas através de ações de extensão; promover apresentações culturais para as crianças; realizar integração entre os participantes do programa de extensão; promover a troca de saberes pedagógicos entre os docentes atuantes no ensino público nas esferas municipais, estadual e federal e promover evento esportivo para os alunos integrar-se com seus pares. O programa está vinculado ao núcleo de extensão de apoio a cultura Itaporanguense e serão desenvolvidas três ações: um projeto que oportuniza as intervenções motoras e artísticas, um evento esportivo e artístico para os escolares que estimule a interação social e domínios motor e afetivo e, por último um curso de formação para professores da rede pública e privada. Tendo como período de execução de julho a dezembro de 2019 e o local para o desenvolvimento das ações extensionistas serão o IFPB campus Itaporanga e a quadra da Escola Estadual Francelino Alencar Neves. Os resultados esperados que as intervenções motoras e artísticas sejam eficientes e que a comunidade envolvida empodere-se dos conhecimentos sobre intervenções motoras e metodologias de ensino prestadas pelos profissionais participantes. Também espera-se que seja concretizada a integração entre as instituições participantes, a promoção da troca de saberes pedagógicos entre os profissionais e docentes atuantes no ensino público e privado.</p>	<p style="text-align: center;">Educação</p>	<p style="text-align: center;">Felippe Araujo dos Santos;Pedro Henrique Rodrigues Mendes;Paloma Maria Felismino de Sales Nunes;Ismael Aristides Fernandes;Myller Gomes Machado;Júlio César Freitas Valeriano;Anderson Ricardo Pedro de Araujo;Anna Nery de Sousa Teotonio David;Arley Abilio da Silva Leite;Maria Edisandy Bezerra dos Santos;Jessica Gomes Mota</p>	<p style="text-align: center;">CAMPUS ITAPORANGA</p>
--	--	---	--	--

<p>JORNADA CIDADANIA NAS ESCOLAS E COMUNIDADES</p>	<p>A presente proposta consiste em um programa de extensão composto por ações que buscam direcionar esforços para responder a demandas da comunidade externa ao IFPB ao Núcleo Catalisador de Empreendimentos Solidários (NUCAES). Dessa forma, o atual projeto propõem dar continuidade as atividades que já vem realizando desde 2015, por meio da promoção de espaços de diálogos e rodas de conversas entre os empreendimentos econômicos solidários e também entre os discentes do campus IFPB Guarabira.</p>	<p>Educação</p>	<p>Odaliene de Souza Azevêdo;Ana Elisa de Lima Alves;Carollyne Moura Ramos;Adriano Dias de Araújo;Hiasmyn Brito dos Santos;Clarissa Cecilia Ferreira Alves;Raissa de Azevedo Barbosa;Patricio Lourenço da Silva;Ana Cristina Batista;Tatiana Losano de Abreu;Ana Adna Macêdo do Nascimento;Wagner Nascimento dos Santos;Marta de Lima Silva;Edilane Moises do Nascimento;Franceleyde Ferreira Delfino;Romulo Leite Amorim</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
--	--	-----------------	---	-----------------------------

ENSINO DE ROBÓTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS	<p>Este projeto de extensão tem como finalidade o estudo de tecnologias aplicadas com a utilização de sensores, atuadores e plataformas de controle, objetivando o desenvolvimento de uma metodologia simples para a construção de robôs, de modo a proporcionar a integração das práticas educacionais de ensino com o cotidiano das escolas da rede pública. Para tanto, será construído uma metodologia de ensino a partir de oficinas práticas ministradas no IFPB Campus Esperança, buscando desenvolver o potencial desse aluno, conciliando sua vivência nas disciplinas curriculares com o novo conhecimento proposto. Dessa forma, nas oficinas serão oferecidos um nivelamento teórico sobre as tecnologias que serão trabalhadas, buscando sempre direcionar o foco do aluno em soluções práticas, facilitando a sua aprendizagem. Portanto, serão ofertadas aulas teóricas e práticas sobre hardware e programação, vinculados aos dispositivos sensores e atuadores para a prototipagem de robôs. As oficinas serão elaboradas pela equipe de extensionistas do projeto, que já possuem experiência na área de programação, como, também na robótica, de modo que os alunos selecionados aprendam sobre lógica de programação, conhecimentos básicos sobre eletricidade e eletrônica, conhecimentos de engenharia, contribuindo para o desenvolvimento de raciocínio lógico e a criatividade, como, também, o trabalho em equipe, uma vez que metodologia envolvida será na formação de equipes de até 4 alunos. Em relação a aquisição dos componentes que serão utilizados no projeto, todos se enquadram dentro da rubrica de custeio, portanto será fomentada com os recursos do projeto. Os alunos não terão nenhum tipo de despesa durante a execução do projeto. Ao fim do projeto juntamente com a Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB Campus Esperança, pretende-se realizar uma competição entre os alunos participantes do projeto e os alunos do Campus Esperança, de modo que esses alunos treinados mostrem seus conhecimentos para seus colegas de escola e comunidade a partir de algum sistema robótico desenvolvido.</p>	Educação	Alan Silva da Nobrega; Richard Ferreira Salviano; Michael Lopes da Silva; Thiago dos Santos Gomes; Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto	CAMPUS ESPERANÇA
--	--	----------	--	------------------

<p>Meliponicultura no IFPB CB</p>	<p>No Brasil a criação racional de abelhas sem ferrão é denominada meliponicultura. As abelhas sem ferrão possuem diferentes comportamentos de nidificação, com ninhos internos (cavidades naturais ou não) e externos. Um dos principais problemas apresentados na meliponicultura é a captura de uma colônia com o objetivo de iniciar um meliponário sem “destruir as árvores” ou mesmo as próprias colônias durante a captura. O presente projeto apresenta uma alternativa à para captura de colônias de abelhas sem ferrão do momento em que será utilizado como ponto de replicação de colônia um meliponário cadastrado no IBAMA para esse fim. Os índios Kayapós conheciam e classificaram 34 espécies de abelhas sem ferrão. Eles utilizavam resina e cerume nos seus artesanatos, em medicamentos e também nas cerimônias religiosas. Esses índios conheciam muitos aspectos biológicos das abelhas, como estágios de desenvolvimento das larvas, aspectos do comportamento, distribuição e já utilizavam como polinizadores em suas colheitas. Pretende-se através desse projeto fazer um resgate do conhecimento cultural indígena junto com novas técnicas que estão em conformidade com a agroecologia e a permacultura e dessa forma poder dar a comunidade do entorno de Cabedelo uma possibilidade de aumento de renda através da comercialização racional do mel, cera e própolis das abelhas.</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Davi Araujo de Oliveira;Renio Driessen de Araújo Torres;Mariane Firmino Bezerra;Evelyn Moreira Dias Gonzalez;Gabrielle Lira de Oliveira Silva;Adriana Rodrigues da Silva;Marcelo Loer Bellini Monjardim Barboza</p>	<p>CAMPUS CABEDELLO</p>
-----------------------------------	---	------------------------------	--	-------------------------